

EDITORIAL

Mão certa de Taffarel e o pé errado de Baggio

O assunto não pode ser outro. Depois de um sofrido empate, uma prorrogação que não passou de outro empate, disputamos a Copa do Mundo nos pênaltis. Na mão certa de Taffarel e no pé errado de Baggio, estava escrita a história. Vinte e quatro anos depois, o Brasil voltou à liderança do futebol mundial. Pelo Brasil adentro, a alegria tomou conta das ruas sem nenhum outro motivo que apenas comemorar a vitória de ser brasileiro. Impossível no momento não traçar um paralelo com o nosso dia-a-dia e a conquista dos heróis. O santo Dunga é um exemplo.

Criticado, foi em frente através da garra e dedicação transformou a adversidade em glória. Quanto fôlego de Dunga vamos precisar para fazer frente as adversidades políticas e econômicas que foram impostas ao povo nas últimas décadas. Ser brasileiro é mais do que a raça do Dunga. É preciso que a teimosia do Parreira para não ser envolvido com o clima de desânimo e acreditar no futuro.

A corrente que os jogadores fizeram na hora dos pênaltis deixou a demonstração de união e o caminho direto para o sucesso. Unida em torno dos ideais morais e democráticos a nação brasileira também pode chegar lá. A conquista do tetra veio mais da união e força de vontade do que da técnica apurada. Ela foi forjada na opção de vencer ou vencer e na confiança do futuro.

Mesma condição que foi imposta ao povo. Temos que lutar contra os preços abusivos dos supermercados. A falta de limites na intenção dos políticos. O pessimismo que ronda a vida nacional. Com o tetra, nossa alma ficou lavada e foi aplainado o caminho para a retomada da autoestima.

Se antes tínhamos Ayrton Senna e depois as meninas do basquete, agora temos 22 heróis que sem sombra de dúvidas tem identificação popular. Ou alguém duvida que a benzedeira de Romário não tem a mesma força de convencer a população que o ministro Ricupero? O Brasil tem a chance de voltar aos trilhos. O exemplo que veio dos campos americanos é o balizador de uma nova era. A seleção fez sua parte, a população ganhou confiança. Só falta a seriedade dos políticos. E que venha o tetra.

MAXIMO

BRACO DE FERRO

Com a visita de Jaime Lerner a Campo Largo, uma coisa ficou evidente, que os elos da corrente dos Caminhos Novos são diferentes.

Os dirigentes partidários Emigdio Stoco (PDT) e Carlos Noriller (PTB), ficaram à margem da comitiva e não tiveram contato com o candidato ao governo do Paraná.

Comenta-se que o coordenador da campanha de Lerner em Campo Largo, será o engenheiro Emigdio Stoco.

Estranha-se então a atitude do grupo liderado pelo vice-prefeito ou quem reconquistar o espaço perdido recentemente.

NO VAZIO

A intenção do ex-prefeito Affonso Guimarães de levar, os integrantes da bancada da situação, principalmente Pedro Barausse, para a campanha de Alvaro Dias caiu por terra.

O grupo do vice está trocando figurinhas no outro lado, o muito que pode acontecer é conseguir o apoio pessoal.

CHEIRO RUIM

Os dirigentes políticos do PDT e do PTB não gostaram em nada da visita que Jaime Lerner fez ao prefeito Pianaro Júnior.

São golpes baixos após a perda das siglas partidárias por parte do prefeito e do vice de Campo Largo

ENQUANTO ISSO

Outra facção que está sendo deixada de lado pela campanha Lerner, em Campo Largo, é a do ex-prefeito Newton Puppi (PFL).

A coordenação de Lerner a nível estadual está perdida ou quer abraçar a todos.

DUAS VELAS

Com a divulgação da visita a nível estadual, o prefeito Pianaro Júnior complicou-se ainda mais, vai ter que conduzir debaixo de seu mandato duas campanhas ao governo do Estado.

Os adeptos de Jaime Lerner, grande parte do seu secretariado e ele próprio que promete votos ao primeiro que aparece.

Acende uma vela... e outra...

GPA

Procurando de todas as formas consolidar sua campanha, o candidato Affonso (PP), de Campo Largo, encontra sérias resistências no seu partido.

O primeiro passo da campanha foi acertar com o "PTB" de Celso Teixeira e Darlei Parolin, a dobradinha com Paulo Cordeiro, para federal.

Desse trabalho vem toda desordem política em Campo Largo, no presente momento.

IMAGEM

A venda de uma boa imagem não é mais possível. O ex-prefeito e candidato a deputado estadual, Affonso Guimarães terá dificuldade de explicar várias coisas na cúpula partidária.

A gangorra uma hora sobe, outra desce.

CONCERTO

Sim, com S e não com C. Com C, teríamos que procurar a Ópera de Arame e escutar "músicas" de Curitiba.

Com S é o que estão tentando fazer os mentores regionais da campanha de Lerner com a palhaçada feita em Campo Largo. O artista Cordeiro, conseguiu "ajudar" seus aliados. Affonso Guimarães, Darlei Parolin, Celso Teixeira, Emidio Pianaro Júnior, Pedro Barausse e outros.

Enquanto isso, ficaram chupando o dedo, o PDT, o PTB e o PFL de Campo Largo.

No tabuleiro político, joga-se com fidelidade e não com baixaria.

O prejuízo virá, com certeza.

CAMPANHA

O ex-prefeito, Portugal, vai procurando satisfazer gregos e troianos. Acerta com todos os dois times, só falta o PT.

Diz que faz parte da política e os partidos são meros instrumentos para candidaturas. É olhar os aliados e a verdade aparece.

SINE

Com a nomeação de Ary Rivabem como secretário municipal de Desenvolvimento Urbano de Campo Largo, o serviço de empregos ficou sem chefe.

O prefeito Pianaro Júnior, por sua vez, resolveu nomear Balduino Vidal para dirigir o importante setor.

A única coisa estranha é que o prefeito pega um funcionário estadual para secretário, com ônus para o município, dizem, e nomeia outro em comissão para substituí-lo, são duas despesas.

Faça o que digo e não o que eu faço.

NA VIRADA DA MOEDA

Como os tempos são outros e os valores foram alterados, com o novo dinheiro valendo bastante.

Os valores, em Campo Largo, também estão mudando, quem era adversário agora serve e os amigos políticos viram adversários.

Alguém é mestre em perder aliados políticos, os novos valores jogarão melhor.

Expediente

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010 Campo Largo-PR Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Haroldo Wohl Jornalista Responsável: Nádja M. Schiavinatto Reg. Prof. 2303/09/55 - PR Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto Colaboradores: Joel Andrade Vieira, Ivonete Alves, Carlos Francisco Bom Senhor

Jornal O METROPOLITANO

Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576 \* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda. Rua Almirante Gonçalves, 1.063 Fone/Fax: (041) 232-0634 CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná



COPA 94 Haja coração, Brasil é Tetracampeão

De forma invicta, a Seleção Brasileira conquistou a 15ª Copa do Mundo na tarde de domingo, num jogo que mexeu com todos os torcedores, precisando 120 minutos de futebol com o placar em 0x0, partindo de decisão por pênaltis com o placar em 3x2 para o Brasil, não precisando nem cobrar o último, pois a estrela Roberto Baggio bate para fora o 5º da Itália.

Detalhes desta partida: aos 12 minutos Dunga cruza e Romário cabeceia fraco para uma defesa de Pagliuca, aos 16 minutos Bebeto lança Romário, mas Baresi corta mandando a escanteio, aos 17 minutos Baresi lança Massaro com Mauro Silva escorregando e Massaro bate para uma última defesa de Taffarel, aos 24 minutos falta para o Brasil, Branco solta a bomba, Pagliuca espalma e Mazinho se enrosca com a bola saindo para fora, depois desta oportunidade as duas equipes procuraram mais o toque de bola até o final do 1º tempo, no 2º tempo a maior chance sai num chute de Mauro Silva de fora da área, Pagliuca solta a bola com ela indo tocar na trave e na volta o goleiro defende, seria o maior frango da Copa, aos 36 minutos Donadoni tabelata com Roberto Baggio que chuta para uma boa defesa de Taffarel, depois desta jogada as duas equipes deixaram passar o tempo para decidir na prorrogação, aos 3 minutos do 1º tempo da prorrogação Cafu que tinha substituído Jorginho lança para Bebeto que perde um gol feito tocando para fora, aos 6 minutos Dunga comete erro ao sair jogando com Roberto Baggio roubando a bola e chutando de fora da área para uma boa defesa de Taffarel, aos 9 minutos Bebeto toca para Zinho que chuta com o goleiro Pagliuca segurando a bola, no 2º tempo da prorrogação Parreira cotoca Viola no lugar de Zinho (substituição esta que todos gostariam que tivesse acontecido a muito mais tempo), Viola dá nova vida à partida com seu jeito moleque de jogar bola, aos 5 minutos Cafu faz boa jogada pela direita e cruza para Romário que sem pernas toca para fora perdendo o gol, aos 8 minutos Massaro tabelata com Roberto Baggio que chuta fraco para uma boa defesa de Taffarel, aos 11 minutos Viola faz jogada de craque passando por toda a defesa italiana e toca para Romário que se atrapalha com a bola sendo a última chance do jogo, terminada a prorrogação a decisão teria que ser por pênaltis, com a Itália começando a bater com Baresi que erra, pelo Brasil bate Marcio Santos com Pagliuca defendendo, pela Itália bate Albertini e faz, pelo Brasil o baixinho Romário bate e faz, pela Itália bate Evani e faz, pelo Brasil Branco bate e converte, pela Itália Massaro bate e Taffarel defende, pelo Brasil Dunga bate e faz, pela Itália Roberto Baggio bate para fora consignando com isto o tetracampeonato para o Brasil, com muita vibração de todos.



co, Mauro Silva, Dunga, Mazinho, Zinho (Viola), Bebeto, Romário. Treinador: Parreira.



Pelé o ídolo de todos os tempos, entra em campo antes da final da Copa do Mundo com a cantora Winney Houston para receber sua homenagem nas festividades de encerramento da Copa.



Após o pênalti perdido por Roberto Baggio, os jogadores brasileiros abrem uma faixa em homenagem a Ayrton Senna, oferecendo o tetra ao ídolo que se foi.

RANKING DAS 58 SELEÇÕES QUE JÁ PARTICIPARAM DE COPAS DO MUNDO

Table with columns: PAIS, J, V, E, D, GP, GC, PTS. Lists 58 national teams and their performance statistics.

ROMÁRIO X BAGGIO

Statistical comparison between Romário and Baggio. Includes categories like 'ROMÁRIO PASSOU', 'POR', 'ROMÁRIO FICOU MAIS DE', 'ROMÁRIO FEZ' and similar for Baggio.

Profile for Baggio with a bar chart showing statistics: Passes certos (36), Passes errados (11), Assistências (0), Finalizações certas (2), Finalizações erradas (1), Dribles (6), Faltas recebidas (2), Bolas perdidas (10), Bolas recebidas (50).

Profile for Romário with a bar chart showing statistics: Passes certos (31), Passes errados (11), Assistências (1), Finalizações certas (3), Finalizações erradas (2), Dribles (13), Faltas recebidas (5), Bolas perdidas (25), Bolas recebidas (70).

ROMÁRIO VENCE DUELO COM ROBERTO BAGGIO

O baixinho Romário acabou levando a melhor e ficando com o título de melhor jogador da Copa, ganhando o troféu Bola de Ouro, cabendo a Roberto Baggio o troféu Bola de Prata. Veja como foi a atuação de cada um deles no último jogo: